

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE BELAS ARTES

EVERTHON JOSE DE ALMEIDA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA IMPRUDÊNCIA**

RIO DE JANEIRO  
2022

Aluno: Everthon Jose de Almeida dos Santos

DRE: 117093748

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Teatrais – BAT

Curso de Artes Cênicas - Indumentária

Título do Projeto: A importância da imprudência

Orientador: Ronald Teixeira da Cunha

Local, data de defesa: Rio de Janeiro, 4 de agosto de 2022

Resumo: Este trabalho trata da construção de um figurino e de um imaginário contemporâneo para o texto teatral *A importância de ser prudente* de 1895 pelo escritor e dramaturgo Oscar Wilde. O texto aborda a sociedade de aparências no período vitoriano de forma cômica e satírica. John, o personagem que vem de passagem do interior a capital, se apresenta como “Prudente”, nome fictício para se apresentar de forma livre na capital, porém, seu sagaz amigo Algernon descobre seu verdadeiro nome em uma cigareira e questiona a sua verdadeira identidade. Neste projeto, busquei representar os personagens de forma sensível, investigando suas vidas através das falas e criando uma narrativa visual de quem seriam no hoje. Usei como referência movimentos jovens de rebeldia e revolução da forma. Utilizo como método de construção do figurino, o *Upcycling*, formato de reconstrução de roupa que utiliza um reaproveitamento de peças de segunda mão, compradas em locais como Brechó e “Shopping chão”.

Palavra-chave: Dandismo, Oscar Wilde, Upcycling, Brechó.

### CIP - Catalogação na Publicação

d237i de Almeida dos Santos, Everthon Jose  
A Importância da Imprudência / Everthon Jose de  
Almeida dos Santos. -- Rio de Janeiro, 2022.  
87 f.

Orientador: Ronald Teixeira.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de  
Belas Artes, Bacharel em Artes Visuais:  
Indumentária, 2022.

1. Dandismo. 2. Oscar Wilde. 3. Upcycling. 4.  
Brechó. I. Teixeira, Ronald , orient. II. Título.

## AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com suporte, ajuda e inspiração de pessoas que fizeram parte da minha trajetória durante a faculdade, dentre as quais agradeço:

Meu orientador Ronald Teixeira, pelo apoio neste projeto e entender toda a subjetividade no meu processo de criação de figurino. As professoras Raquel, Elisa e Luciana que foram fundamentais no meu amadurecimento de linguagem enquanto artista.

Ao suporte que tive durante toda minha graduação da minha família, minha mãe Izabel Cristina por sempre me apoiar e acreditar em mim em momentos de indecisão, Junior Guimarães e Marina Menezes por serem meu alicerce de apoio fora da minha cidade natal e no dia a dia da faculdade. Aos amigos e modelos: Aglon, Alexia, Guilherme, Leocadio e Thiago. Que foram super gentis comigo e fizeram com que todo o processo de construção, fotos e prova de roupas fossem inesquecíveis.

Aos amigos que fiz e tive grandes trocas durante minha graduação: Marcus, Mateus, Darlan, Yasmin, Tati, Juan, Vitor, Léo e aos que tive contato e apoio durante meu período na comissão e aulas que participei. Aos meus amigos que me apoiam antes mesmo do início da minha graduação: Vinícius, Gabi, Guilherme, Victor, Jeni, Matheus, Paula, Marcele, Laiza, Adriana, Gabriel, Lucas e Italo. Ao apoio que tive da Rebeca e Dafne na minha vida no Rio. Em memória de pessoas que me ensinaram o poder da gentileza e complexidade da vida humana: Tia Neta por ser minha primeira mentora de costura e inspiração para começar a costurar. E aos amigos Bia, Renato, Jonghyun e Jeff.

## RESUMO

Este trabalho trata da construção de um figurino e de um imaginário contemporâneo para o texto teatral *A importância de ser prudente* de 1895 pelo escritor e dramaturgo Oscar Wilde. O texto aborda a sociedade de aparências no período vitoriano de forma cômica e satírica. John, o personagem que vem de passagem do interior a capital, se apresenta como “Prudente”, nome fictício para se apresentar de forma livre na capital, porém, seu sagaz amigo Algernon descobre seu verdadeiro nome em uma cigareira e questiona a sua verdadeira identidade. Neste projeto, busquei representar os personagens de forma sensível, investigando suas vidas através das falas e criando uma narrativa visual de quem seriam no hoje. Usei como referência movimentos jovens de rebeldia e revolução da forma. Utilizo como método de construção do figurino, o *Upcycling*, formato de reconstrução de roupa que utiliza um reaproveitamento de peças de segunda mão, compradas em locais como Brechó e “Shopping chão”.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1. Texto.....	8
2. DANDISMO .....	10
3. BRECHÓ .....	14
4. PEACOCK REVOLUTION .....	17
5. AI YAZAWA .....	18
5.1. Paradise kiss .....	18
5.2. Gokinjo monogatari.....	20
5.3. Nana .....	21
6. FLORIOGRAFIA .....	22
7. PROJETO.....	24
7.1. Projeto Gráfico.....	24
7.2. Algernon .....	36
7.2.1. Processo de inspiração.....	36
7.2.2 Cabelo .....	38
7.2.3 Calça .....	39
7.2.3 Ficha técnica e Desenhos técnicos.....	41
7.2.4 Fotos Finais Algernon .....	45
7.3. Lane.....	48
7.3.1. Processo de inspiração.....	48
7.3.2. Avental.....	49
7.3.3. Ficha técnica e Desenhos técnicos.....	52
7.3.4. Fotos Finais Lane .....	55
7.4. Jhon.....	57
7.4.1. Processo de inspiração.....	58
7.4.2. Calça .....	58
7.4.3. Ficha técnica e Desenhos técnicos.....	60
7.4.4. Fotos Finais John.....	64
7.5. Gwendolen.....	65
7.5.1. Vestido.....	66
7.5.2. Cabelo .....	67
7.5.3. Ficha técnica e Desenhos técnicos.....	69
7.5.4. Fotos finais Gwendolen.....	71
7.6. Cecily.....	72
7.6.1. Processo de Inspiração.....	73

7.6.2. Construção da peça.....	74
7.6.3. Cabelo Cecily.....	75
7.6.4. Ficha técnica e Desenhos técnicos.....	77
7.6.5. Fotos finais Cecily.....	79
8. FOTOS DA COMPOSIÇÃO DE PERSONAGENS.....	81
9. REFERÊNCIAS.....	87

## 1. INTRODUÇÃO

Ao começar o processo de conclusão de curso, estive a procura de autores com quem tivesse familiaridade e após ler e investigar as dramaturgias do Oscar Wilde, tive um apreço e pelo texto *A importância de ser prudente* e comecei a imaginar como desenvolver o texto com uma estética contemporânea. Logo penso na minha investigação com o dandismo, termo que através da internet conheci e me apaixonei na adolescência. Ao procurar um orientador entrei em contato com alguns que já estavam atarefados e por recomendação de um dos professores entrei em contato com o Ronald Teixeira, a quem enviei a minha proposta de estudo e foi marcada uma entrevista por meio de videochamada. Com o projeto aceito, estive toda semana entrando em contato e desenvolvendo meu projeto com auxílio do Ronald. Fui muito bem direcionado a contextos e formas de desenvolver meu projeto prático e escrito.

### 1.1. Texto

Ao ler o texto *A importância de ser prudente* do Oscar Wilde comecei a questionar sobre qual imagem própria apresentamos para as pessoas, como nossa expressão corporal e vestimenta diz ou não sobre nossa vivência, como a escolha de uma máscara pode nos libertar ou aprisionar em uma narrativa que criamos do que somos. No texto, John Worthing cria um alter ego quando vai a capital como forma de se expressar livremente, de certa forma borrar a vida no campo com seu passado não tão glamoroso. Com essa lógica de pensamento, decido desenvolver os personagens da peça com uma rebeldia intrínseca, investigando personagens históricos e movimentos sociais que carregam essa revolução através da vestimenta e fazendo relações com diferentes períodos da história.

Texto publicado em 1895 por Oscar Wilde, mesmo ano em que o autor foi condenado à prisão por prática homossexual, traz à tona a sociedade moralista de aparências na era vitoriana do fim do século XIX, com normas, códigos de conduta e formatos de linguagem não direta, como a das flores. Local de sua origem e classe diziam muito sobre quem você era na sociedade. A Classe foi algo determinante na cultura vitoriana, onde as pessoas eram setorizadas de acordo com seu nome, renda monetária e local de origem. Em uma sociedade onde a valorização do superficial é predominante, cria-se um ambiente propício à rebeldia nos convívios sociais.



A sociedade britânica era ferozmente hierárquica; hierarquia era um aspecto da classe, e classe era um aspecto da hierarquia. As pessoas acreditavam que a sociedade era organizada hierarquicamente, de modo que alguns grupos e indivíduos tinham mais riqueza do que outros e tinha poder sobre os outros. Ainda mais importante, a grande maioria dos vitorianos aceitou, até mesmo endossou, este sistema (STEINBACH, 2012, p.125)<sup>1</sup>

A escolha de trabalhar com esse texto veio através da identificação e familiaridade com os personagens. Na minha trajetória esbarrei com amigos e conhecidos que viviam de forma parecida. Vindo de Itaboraí, uma cidade que fica entre a capital e o interior, onde o pensamento de interior prevalecia, tive um grande impacto com a moral sobre os corpos e a experimentação na vestimenta. Tudo passava por uma peneira religiosa e conservadora no olhar da população local, corpos que rompiam com o limite sofriam de diversas formas em diversos lugares. Minha intenção com esse projeto é desenvolver os personagens de forma humanizada e procurar entender a sua forma corporal após seu passado de acontecimentos traumáticos utilizando uma vestimenta que destaque a forma de pensamento da construção da expressão e controvérsias no hoje

Como forma de confecção do projeto utilizo um método conhecido por *Upcycling* forma de construção aonde a matéria prima vem de uma seleção de peças já existentes e uma reconstrução da forma. O brechó, bazar e “shopping chão” foram os locais onde frequentei após estudar a personalidade e criar o imaginário contemporâneo dos personagens, nessa busca pelo desconhecido eu investiguei os lugares a procura de: texturas, cores, estampas e silhuetas que me provocasse similaridade com cada personagens do texto. O meu processo de busca em brechós consistia em alguns pré-requisitos em sentido de procura, como exemplo: o personagem Lane eu já sabia que queria fazer um avental somente com camisas sociais, então procurava por estampas e composições de cores para criar o figurino.

Como referência estética no meu trabalho analiso artistas e trabalhos com uma importância significativa para mim, os estilistas; Alexander Mcqueen, Vivienne westwood, o cinema e animação na composição de personagem e figurino; Funeral das Rosas 1969, Female Trouble 1974, The Rocky Horror Picture Show 1975, Nowhere 1997, Party Monster 2003, Kamikaze Girls 2004, Paradise Kiss 2005.

---

<sup>1</sup> “British society was fiercely hierarchical; hierarchy was one aspect of class, and class was one aspect of hierarchy. People believed that society was organized hierarchically, so that some groups and individuals had more wealth than others and had power over others. Even more importantly, the vast majority of Victorians accepted, even endorsed, this system.”

## 2. DANDISMO

Com um olhar apurado para a arte, a elegância no vestir e agir, sagacidade do viver juntamente com a ociosidade “O dandismo é toda uma maneira de ser que não se resume ao aspecto materialmente visível. É uma maneira de ser inteiramente composta de nuances[...]” (D'AUREVILLY, 2009, p.130) Os pequenos detalhes na forma de criar a própria imagem no cotidiano, de ler pessoas e situações juntamente com o senso estético apurado, forma essa subjetividade do ser dândi. “[...]aquele que, enfim, não tem outra profissão que não a da elegância, gozará sempre, em todas as épocas, de uma fisionomia diferente, inteiramente à parte” (BAUDELAIRE, 2009, p.13) Significando diferentes contextos em diferentes períodos da história, o dandismo atravessa gerações, gêneros e formas. Construindo, destruindo e ressignificando o formato do guarda-roupas formal masculino, com provocação intrínseca na construção. No fim do século 18 e início do 19 o apreço pela boa construção da roupa, ajuste ao corpo e atenção aos detalhes foi propagado pelo Beau Brummell, conhecido como um dos primeiros dândis e com importância significativa na construção da vestimenta social masculina que conhecemos hoje.

**Figura 1** - Beau Brummell



Fonte: Richard Dighton, 1805.

Beau Brummell (1778-1840), um homem que se destacou no seu tempo por sua elegância e forma de se apresentar na sociedade, utilizava uma diferente forma de se vestir, com sutileza nos detalhes e apreço pela qualidade do produto e perfeição nos detalhes “O dandismo não é a invenção de um homem, mas a consequência de um certo estado da sociedade que existia antes de Brummell” (D'AUREVILLY, 2009, p.136). Com o colarinho virado para cima e o delicado lenço plastrom enrolado em volta do pescoço, foi notado pelo príncipe de Gales Jorge IV, que o utilizava como conselheiro para as suas roupas e formas de se vestir, com isso, conseguiu popularizar essa nova forma de vestimenta que iria se tornar um novo código da vestimenta masculina durante o século XIX e XX.

**Figura 2 - The dying dandy**



Fonte: Nils Dardel, 1918

**Figura 3 - Charles Baudelaire**



Fonte: Émile Deroy, 1844

A decadência é de forma intrínseca parte do dandismo, seja ela através das dívidas e cobranças, vida regada a bebida e drogas ou vida pessoal conturbada. “Um dândi pode ser um homem que aparenta indiferença, talvez um homem que sofra; mas, nesse último caso, sorrirá como o lacedemônio enquanto era roído pela raposa”(BAUDELAIRE, 2009, p.15) O decadentismo foi um movimento literário que se desenvolveu na segunda metade do século XIX, era trabalhado um pensamento pessimista e subjetivo, onde o universo interno, pensamento crítico do mundo em que o artista vive estava em voga, uma liberdade na experimentação da construção e quebra com o formato tradicional de escrita. “A decadência: tema de grande importância na obra wildiana e, em particular, num romance como *O retrato de Dorian Gray*. A história centra-se na corrupção total da alma, assim como do corpo e da vida em geral, a partir do momento em que a morte é o destino necessário.” (SCHIFFER, 2011, p.79).

Charles Baudelaire (1821-1867) foi um poeta e dândi francês, veio de um conflito familiar pois perdeu seu pai ainda quando criança e teve sua herança confiscada pela sua mãe e padrasto, pois quando tudo estava em suas mãos gastava com álcool e drogas. Precursor do movimento simbolista, Baudelaire trabalhava em seus textos a narrativa da sociedade francesa daquele período, mostrando um recorte para as classes afetadas e a vida mundana decadente daquela sociedade. Trouxe uma nova imagem ao dandismo, esse apreço e apego às artes e cultura, não se privando somente da beleza das roupas, mas também ao mundo fantástico e decadente a sua volta.

Oscar Wilde (1854-1900) foi um escritor, poeta e dramaturgo irlandês. Nasceu em uma família de intelectuais, sendo sua mãe de extrema importância na sua vida, ela fez parte de movimentos revolução na Irlanda “Foi a essa militante que desempenhou um papel central no movimento separatista “Jovem Irlanda” da década de 1840, mas sobretudo a essa mãe que ele venerou durante toda a sua vida[...]” (SCHIFFER, 2011, p.16). Conhecido como uma pessoa com sagacidade na fala e exuberância na forma refinada de se vestir “sobretudo em matéria de estética que se revelam claramente seus gostos pessoais e, em especial, o cuidado que sempre dedicou, com toda a meticulosidade de que um verdadeiro dândi é capaz, à sua aparência física.”( SCHIFFER, 2011, p.18), Oscar carrega consigo uma identidade visual de um artista dândi, onde cada detalhe na construção da imagem é pensado e aplicado harmoniosamente a sua personalidade, “O artista é uma exceção: sua ociosidade é um trabalho e seu trabalho, um

repouso; ele é, alternadamente, elegante e desleixado; veste, a seu bel-prazer, a camisa do operário, e decide-se pelo fraque trajado pelo homem da moda; não está sujeito a leis: ele as impõe” (BALZAC, 2009, p.31) Teve o fim da sua vida conturbada por conta de seu caso com o Alfred Douglas, filho de um importante nome da época que pagou detetives para investigar sua vida pessoal e reunir provas da sua homossexualidade, que desencadeou em sua prisão em 6 de abril de 1895.

**Figura 4:** Oscar Wilde



Fonte: Martin van Meytes, 1882

**Figura 5:** Oscar Wilde e Alfred Douglas



Fonte: Gillman & Co, 1893

### 3. BRECHÓ

Sempre tive um apreço pela vestimenta social e alfaiataria masculina, porém existia uma pedra no caminho do desejo dessas peças, o valor das peças. Ao conhecer o brechó, me dei de cara com um mar de opções e histórias que poderiam ser contadas através das peças. O valor que pagava pelas peças me trazia menos foco no valor e mais foco na construção e qualidade das peças, local das roupas indesejadas e antiquadas para a moda vigente, o brechó sempre traz divertimento e acasos. Há alguns anos comprei uma gravata da Gucci e Dior, pelo qual paguei 2 reais por cada, valor extremamente inferior ao original da peça. Essa inversão de valores da vestimenta me cativa, me traz um ambiente onde o olhar atento é mais importante que o valor de mercado da peça.

**Figura 6:** Vestido rosa no brechó



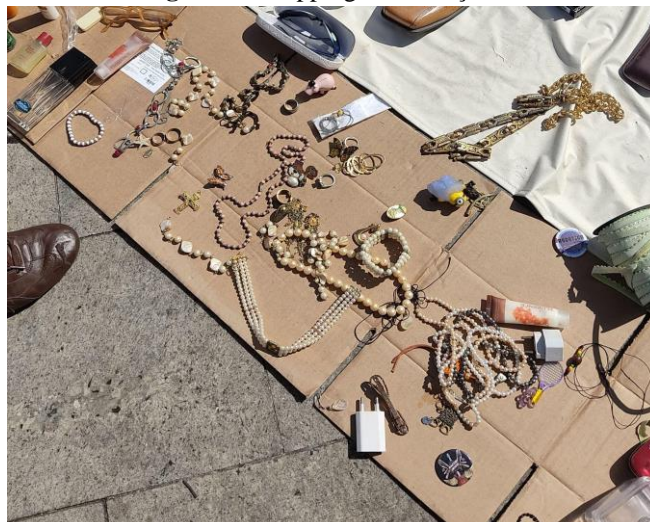
Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

**Figura 7:** Vestido Roxo no Brechó



Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

**Figura 8:** Shopping chão Praça XV



Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

**Figura 9:** Composição com roupas do brechó



Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

**Figura 10:** Composição com camisas do brechó



Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022



#### 4. PEACOCK REVOLUTION

**Figura 11:** Os Beatles



Fonte: David Magnus, 1967

**Figura 12:** The Fool na Apple Boutique



Fonte: Pictorial Press Ltd/Alamy, 1968

Movimento visual de moda da segunda metade dos anos 1960, com forte impacto dos Beatles e a construção da apple boutique, com o uso de bastante cores, texturas e estampas, traz moda masculina volta para um ambiente expressivo novamente, desprendendo de um sistema onde o homem não poderia se vestir com extravagância e muitas cores no dia a dia. O movimento foi muito importante na liberdade de expressão do corpo masculino e a normalização do uso das cores e estampas.

A Revolução do Pavão na moda masculina da década de 1960 foi um choque profundo para a sociedade americana. Os jovens deixaram o cabelo crescer e se vestiram com roupas que alarmaram muito a maioria dos tradicionalistas que viam os novos estilos de roupas masculinas como efeminados e até subversivos. (DELIS, 2018, p.12) <sup>2</sup>

## 5. AI YAZAWA

### 5.1. Paradise kiss

Figura 13: Capa Anime Paradise kiss



Fonte: Ai Yazawa, 2005

Como referência na criação do meu mundo nessa peça, absorvi muito a forma como a mangaká Ai Yazawa trabalha na criação visual de seus personagens em suas obras. A forma que é exposta a personalidade dos personagens através da vestimenta e a naturalidade com as diferentes formas de expressão no coletivo, me cativou a criar um grupo dinâmico e contrastante no meu projeto. Em *Paradise kiss* os personagens fazem ensino médio em uma escola de arte, onde é estimulado a exploração de estilo dos alunos, existe um desfile final para o festival da escola e na procura da modelo encontram a yukari, aluna de um colégio rígido em Tokyo.

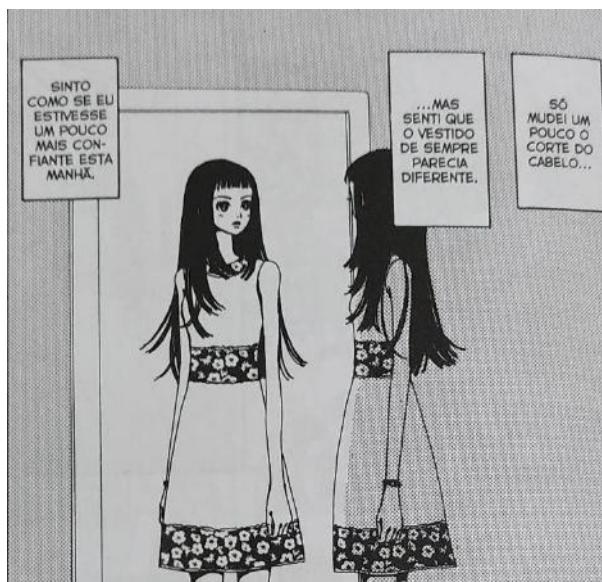
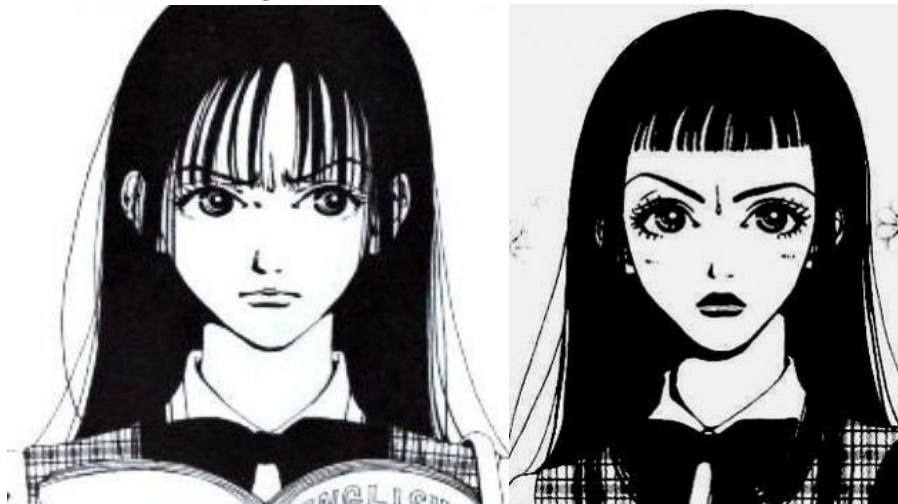
Durante o início da obra, a personagem Yukari que nunca teve notas muito altas mesmo que se esforçasse, vivia em função de agradar a mãe rigorosa com os estudos. No primeiro volume, ao conhecer os alunos da escola de arte e ser convencida a ser modelo do desfile, ela é

---

<sup>2</sup> “The Peacock Revolution in menswear of the 1960s came as a profound shock to American society. Young men grew their hair long and dressed in clothes that greatly alarmed most traditionalists who viewed the new styles of men’s dress as effeminate and even subversive”

estimulada a cortar a franja para adequar melhor ao seu rosto e uma nova perspectiva de personagem começa.

Figura 13,14,15: Corte de cabelo Yukari



Fonte: Ai Yazawa, 2005

Por onde ela passava as pessoas começaram a reparar mais nela, em seu colégio falavam de como ela parecia uma modelo, em casa falavam de como ela mudou. O corte de cabelo vem com um método de reconexão com si e a retomada de foco para seus desejos e singularidade. A construção dos cabelos no projeto é muito importante na minha forma de criação, desde muito novo eu tive contato com tintas de cabelo e descolorantes, ajudando amigas e amigos a pintarem o cabelo em cores fantasia e cortar partes se fosse necessário, essa busca pela individualidade que eu ajuda a construir foi muito enriquecedor no meu processo como artista, de entender os desejos e a procura de si.

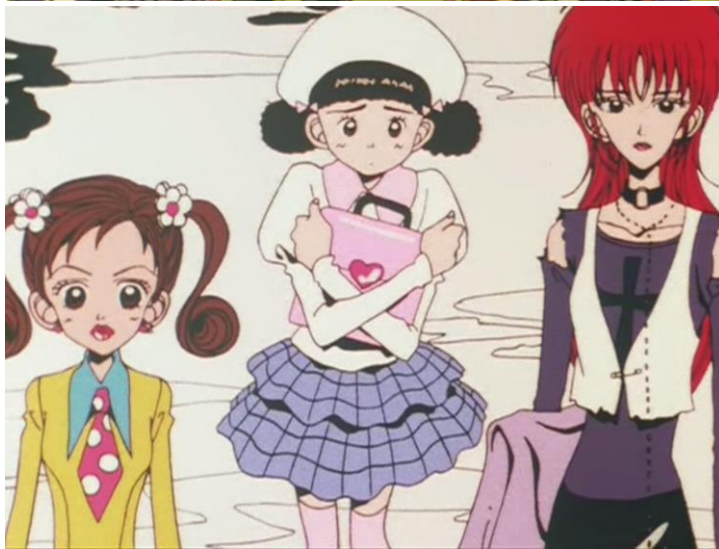
O personagem Joji Koizumi “George”, vive uma glamourosa vida de dândi, com muita paixão pela construção e uso da vestimenta é o designer líder do grupo no projeto do festival. Filho de um relacionamento não desejado de um grande empresário com uma modelo que sofre com o alcoolismo, Joji traz na sua essência uma certa sagacidade e maturidade na fala. Morando sozinho em um apartamento no andar de baixo de sua mãe, um ambiente com refinamento e personalidade na decoração, sempre com muito apreço pelas artes, viveu sua pré-adolescência e adolescência criando roupas e modelagens para uma futura marca de roupas que tanto sonhava, Paradise Kiss. Bissexual, o personagem fala de sua sexualidade com orgulho e naturalidade sem medo dos possíveis julgamentos. Descrito com cabelos e lentes de contato azuis, a potência da sua vestimenta e o impacto com a presença é notória. Utilizo o Joji como referência na criação do personagem Algernon, por sua proximidade na forma de se expressar e vivência. Na obra, Ai Yazawa trabalha os personagens com cuidado e dramaticidade nas vivências, mostrando não somente quem ele é na obra, mas seu passado traumático e como lidam no dia a dia.

## 5.2. Gokinjo monogatari

Anime de 1995, tendo seu mangá estendido até 1998, se passa em um colégio especializado em artes, mesmo colégio que futuramente apareceu na obra *Paradise kiss*. Fala sobre a Mikako Kouda, aluna de design de moda que sonha em ter uma marca, Happy berry, seus amigos de diferentes áreas artísticas do colégio, carregam com si distintas escolhas visuais, sendo a Mai Oota utilizando a moda japonesa Lolita, Risa Kanzaki moda gótica e punk.

**Figura 16,17,18:** Frame Gokinjo Monogatari





Fonte: Ai Yazawa, 1995

### 5.3. Nana

Figura 19: Capa anime Nana



Fonte: Ai Yazawa, 2006

## 6. FLORIOGRAFIA

No período vitoriano com toda sua questão social com o pudor e a decência, a linguagem através das flores se popularizou por toda sociedade, “surgiu como um método clandestino de comunicação em uma época em que a etiqueta adequada desencorajava abertamente demonstrações e flagrantes de emoção.” (ROUX, 2020, p.6)<sup>3</sup> Com toda uma privação na sua exposição dos sentimentos, os métodos de simbolismo através de flores se tornavam cada vez mais parte da sociedade, onde a carta poderia falar demais. “Para os Vitorianos, a cor da rosa indicava o nível de afeto: a rosa branca era para um amor inocente: a rosa em tom de rosa claro era para o desabrochar de um romance: e a rosa em vermelho escuro era para a paixão” (ROUX, 2020, p.157)<sup>4</sup>, a flor tinha diferentes significados baseado na sua cor, estágio de desabrochamento e da forma de como receber as flores, o formato como era composto os arranjos e buquês transmitiam mensagem de amor, amizade ou repúdio. como exemplo: buquê para cortejar, perfeito para compartilhar com um novo amor e solidificar a sua exclusividade, era amarrado com uma fita de seda vermelha e composto por “Rosa em rosa claro para o desabrochar de um romance, escovinha para esperança no amor, sweet william para galanteio e Ionicera para devoção de afeto” (ROUX, 2020, p.194)<sup>5</sup>. O primeiro livro sobre a linguagem das flores foi publicado em 1819 de Charlotte de Latour, "Le langage des fleurs", que se popularizou na Inglaterra e nos Estados Unidos. Em 1884 Kate Greenaway, famosa ilustradora de livros infantis, publica livro glossário sobre a linguagem das flores com uma extensa lista com nome de flores e seus significados sociais.

---

<sup>3</sup> “Emerged as a clandestine method of communication at a time when proper etiquette discouraged open and flagrant displays of emotion.”

<sup>4</sup> “For the Victorians, the color of the rose indicated the level of affection: a white rose was for innocent love; a blush pink rose was for a blossoming romance; and a deep red rose for passion.”

<sup>5</sup> “Blush roses for a blossoming romance, Cornflower for hope in love, Sweet William for gallantry and Honeysuckle for devoted affection”

**Figura 20:** Buquê para Cortejar



Fonte: Jessica Roux, p.195, 2020

## 7. PROJETO

### 7.1. Projeto Gráfico



Algernon





Lane



John



Gwendolen



Cecily





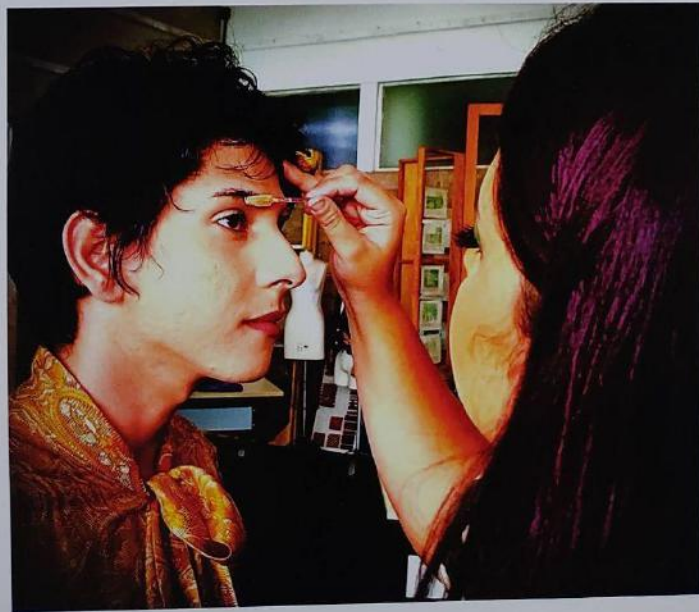












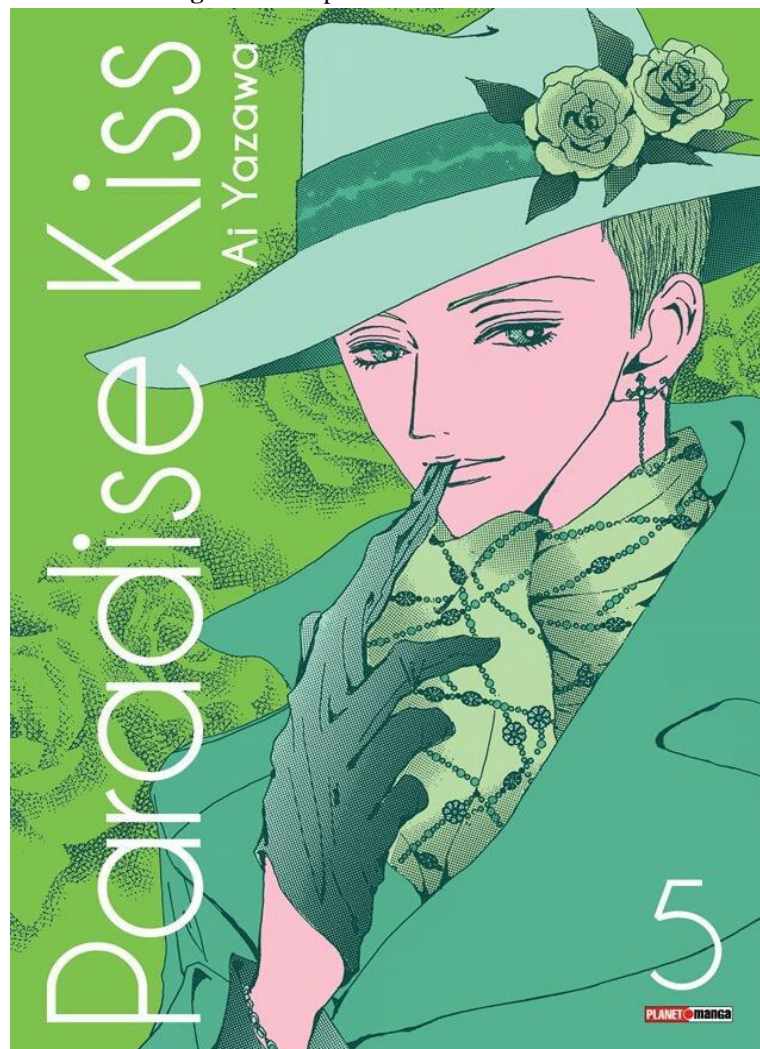
## 7.2. Algernon

Vindo de uma família rica, porém desestruturada, Algernon vive em seu apartamento no centro da cidade juntamente com seu empregado Lane, em um ambiente repleto de arte nas paredes e livros. Com seu modo de vida não muito comprometido, vive a vida através de jantares e passeios, não é muito próximo da família, mas sua tia Lady Bracknell o vive chamando para tocar piano em seus jantares. Com detalhismo nas roupas, contas atrasadas e champanhe vive através do dandismo.

Com sua persona, Bumbury, viaja ao campo em busca de novas experiências e para viver essa pessoa que não é normalmente. Sua roupa muda, sua personalidade aflora, caminha em um ambiente de liberdade onde sua vida na cidade é apenas um detalhe a não ser comentado.

### 7.2.1. Processo de inspiração

Figura 21: Capa Volume 5 Paradise Kiss



Fonte: Ai Yazawa, 2022

Fui em busca de gravatas estampadas para criar uma composição de cores e texturas na confecção do colete, seguindo um padrão de busca pelo azul e vermelho como forma de contraste e estampas que remetesse aos movimentos da década de 1960, obtendo 7 gravatas. Com a técnica da moulage, prática de modelar e dar forma ao tecido sobre um manequim, vou construindo uma forma de colete alfinetando e tramando o material, não cortei nem desmontei nenhuma gravata no processo de construção, apenas fui guiando os tecidos para uma forma que me agradasse visualmente e coubesse no personagem.

**Figura 22, 23:** Colete de Gravatas



Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

### 7.2.2 Cabelo

Como referência na construção do cabelo utilizo as animações e mangás japoneses, onde a cor não natural dos cabelos é tratada com naturalidade na narrativa, escolhi a cor verde por conta da sua irreverência e destaque em contraste com as cores da roupa. Utilizei uma peruca verde lisa como base para modelar e criar cachos com os dedos e trazendo uma forma similar ao cabelo do Oscar Wilde no ano de 1882.

**Figura 24, 25, 26:** Construção da peruca do Algernon





Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

**Figura 27:** Oscar Wilde



Fonte: Martin Van Meytes, 1882

### 7.2.3 Calça

Na calça utilizo como referência uma meia bordada com um padrão de cobras do acervo do Victoria and Albert Museum, a cobra como animal sagaz e rápido no ataque, faço uma conexão com a personalidade astuta do algernon. Na forma de construção opto por utilizar a cola para facilitar a confecção de cada perna, por ser tubular tornou-se difícil acesso com a máquina.

**Figura 28:** Meia de Cobras



Fonte: Victoria and Albert Museum, 1900

**Figura 29:** Calça com cobras Algernon



Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022



## 7.2.3 Ficha técnica e Desenhos técnicos

### FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Importância de ser Prudente	
Figurinista	Everthon José	
Personagem	Algernon	

<p>Descrição do Figurino          Peruca verde curta, Camisa com estampa de kashmir manga sino longa com gola laço, colete de gravatas com laço nas costas, calça vinho com detalhe de gravata em cada perna e sapato creeper preto/vermelho.</p>	<p>Beneficiamentos          Colete feito em moulage e costurado a mão, calça com aplicação de gravatas em forma de cobra em cada perna.</p>
---	---

#### Matéria Prima Principal

Peça	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Camisa	Amarela	1	Brechó Itaboraí	R\$10,00	R\$10,00
Gravata	Azul/vermelha	7	Brechó Santo antônio dos pobres	R\$5,00	R\$35,00
Calça	Vinho	1	Brechó Itaboraí	R\$5,00	R\$5,00
				Subtotal	R\$50,00

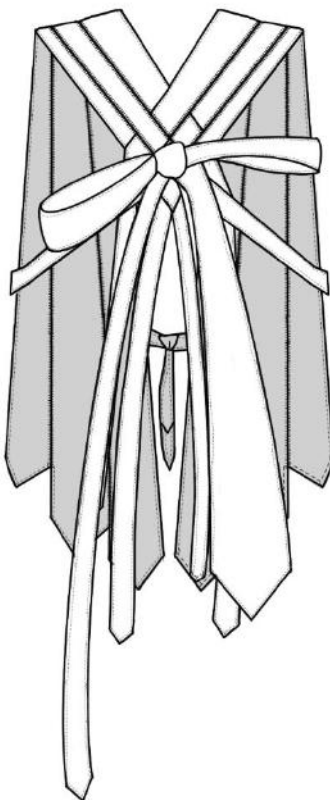
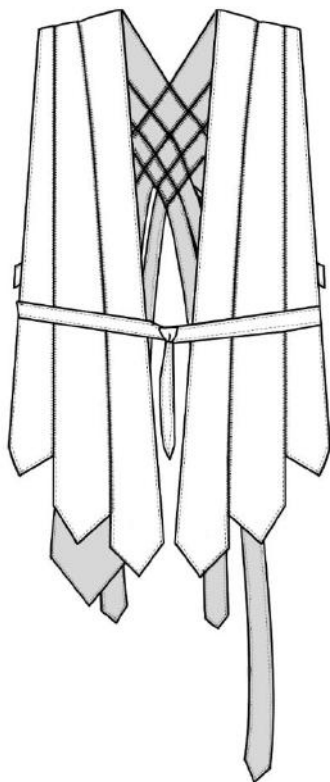
#### Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Gravata	Azul/ Vermelha	2	Brechó Vila Residencial	R\$5,00	R\$10,00
				Mão de obra	R\$400,00
				Subtotal	R\$410,00

#### Acessórios

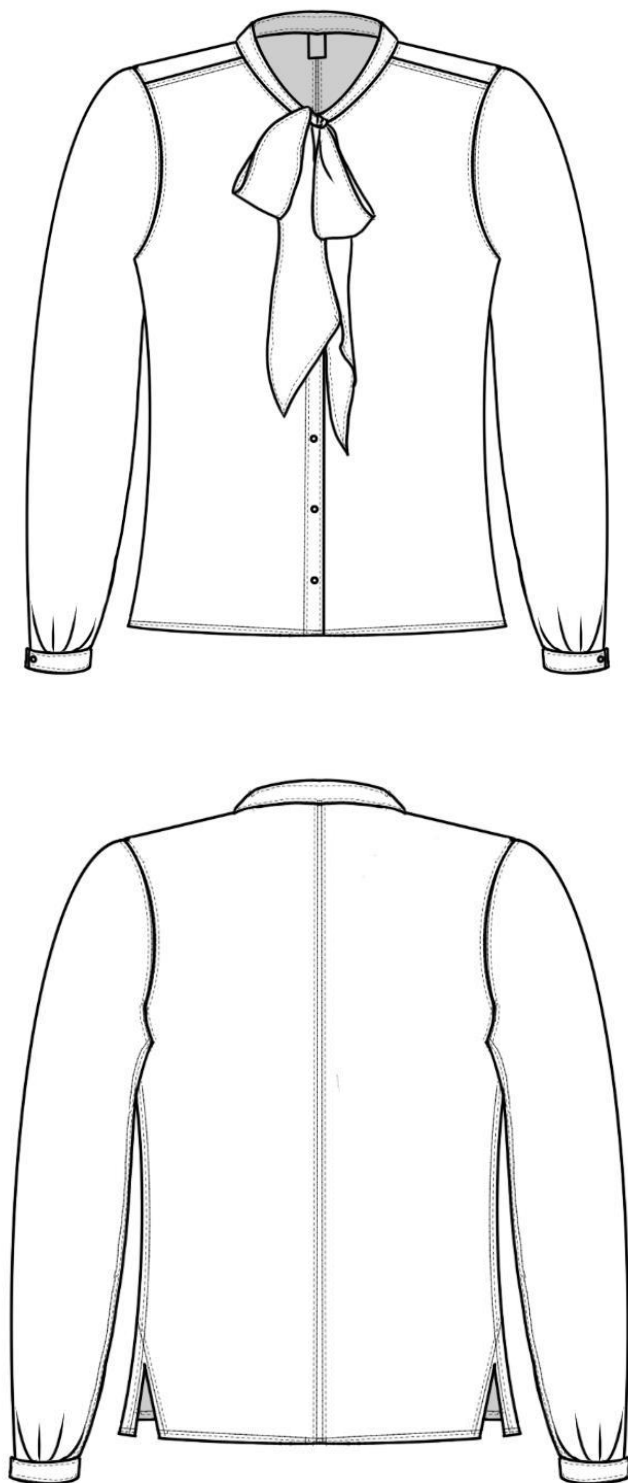
Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Peruca	Verde	1	Cabelos Fantásticos (Shopee)	R\$56,00	R\$56,00
Anéis	Dourado	8	Brechó/ Shopping Chão	R\$3,00	R\$24,00
Sapato	Preto/Vermelho	1	Vilela Boots	R\$337,00	R\$337,00
Broche	Dourado	1	Shopping Chão	R\$5,00	R\$5,00
				Subtotal	R\$422,00
				Total	R\$882,00

**Figura 30,31:** Desenho técnico colete



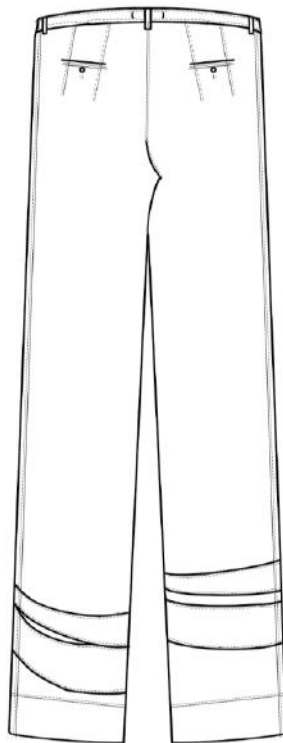
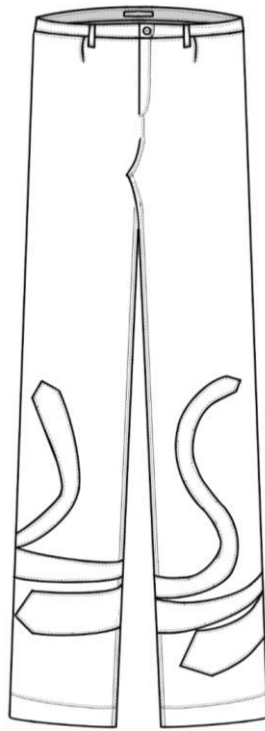
Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

**Figura 31,32:** Desenho técnico camisa Algernon



Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

**Figura 33,34:** Desenho Técnico calça Algernon



Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

## 7.2.4 Fotos Finais Algernon

Figura 35, 36, 37: Fotos roupa final Algernon







Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

### 7.3. Lane

Empregado do Algernon que não dispensa ironia e sagacidade na fala, conhece muito bem o Algernon e seu fluxo de pequenas mentiras, acompanha quando é preciso sem muito espanto. Os ouvidos da casa, está sempre por dentro de tudo que acontece, se organiza muito bem em questão de gastos e prestação de contas e sempre arruma um tempo para um bom champanhe.

Na construção do figurino do Lane, me senti provocado pelo tecido e as estampas da camisa social masculina, uma peça com forte presença da masculinidade no contemporâneo, decidi criar um avental que esteticamente fizesse uma crítica a setorização de gêneros nas roupas, leio o Lane como um personagem que ultrapassa a linha binária entre os gêneros, utilizando ao mesmo tempo em sua composição peças do vestuário masculino e feminino.

#### 7.3.1. Processo de inspiração

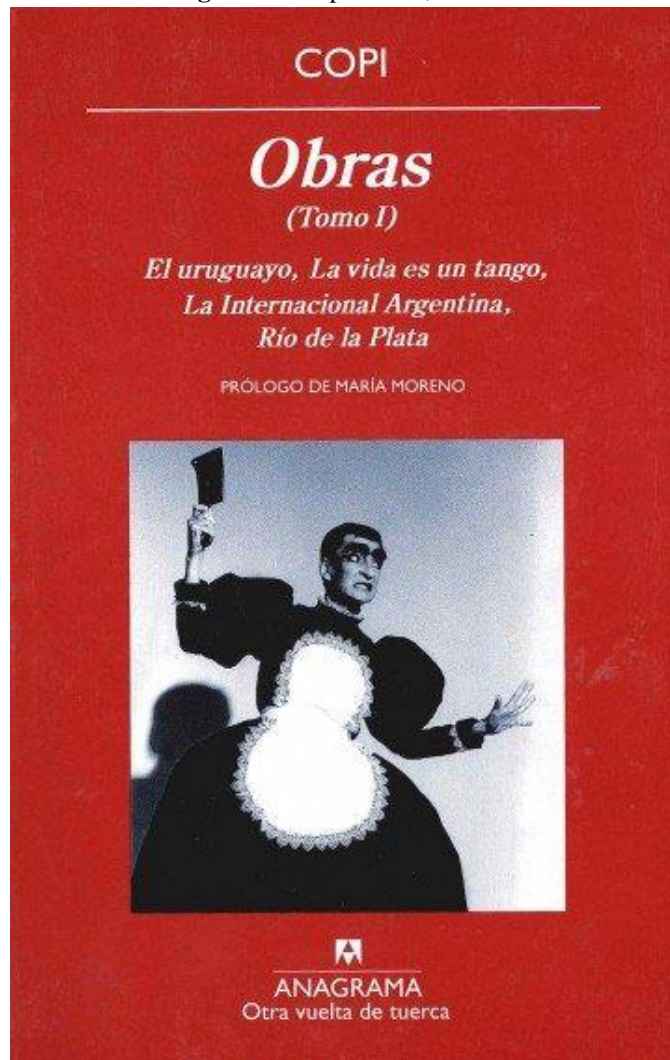
**Figura 38:** Magenta em The rocky horror picture show



Fonte: Jim sharman, 1975



**Figura 39:** Capa Obras, Tomo I



Fonte: Anagrama, 2010

### 7.3.2. Avental

Com a seleção de 3 camisas sociais de manga longa, recortei a camisa na altura das axilas de forma que sobrassem 3 retângulos da frente e costa com os abotoamentos fechados, eu abri os botões e fechei com o uso da casa de botões das outras camisas, formando no final um grande retângulo qual franzi para formar a saia do avental. Com a parte frontal da gola de uma das camisas, fiz a parte superior do avental, utilizando a gola da camisa social no colo próximo ao ambiente de origem da peça original. Com as mangas, faço uma junção de ambas e crio o cós que sobra na parte traseira para formar o laço e fechamento da peça na cintura, também utilizo as mangas na construção da tira que sustenta o avental no pescoço, para dar mais estrutura a tira que vai sustentar a peça, eu faço um “sanduíche” com fitas de veludo trazendo uma forte resistência à peça e maior conforto no uso.

**Figura 40, 41, 42:** Camisas base do avental Lane



Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

**Figura 43, 44, 45:** Construção do Avental Lane



Fonte: Elaborada pelo Autor, 2022

### 7.3.3. Ficha técnica e Desenhos técnicos

#### FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Importância de ser Prudente	
Figurinista	Everthon José	
Personagem	Lane	

<p>Descrição do Figurino Touca listrada com aba de camisa social, Camisa vermelha de gola mandarim e paetês nas mangas, Avental de camisas sociais com saia franzida, Anágua de filó, Suspensório de meia, meia branca e Salto preto.</p>	<p>Beneficiamentos Aplicações de Paetês na gola, mangas e punhos da camisa vermelha. Construção de chapéu com gola de camisa social.</p>
---	--

#### Matéria Prima Principal

Peça	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Camisa	Azul/Branco	3	Brechó Itaboraí	R\$5,00	R\$15,00
Filó	Azul	0,5m	Casas Pinto	R\$14,00	R\$7,00
Camisa	Vermelho	1	Brechó Vila Residencial	R\$5,00	R\$5,00
Subtotal					R\$27,00

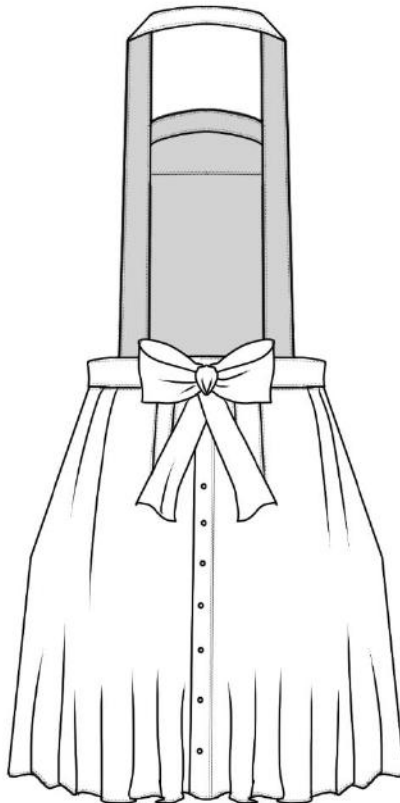
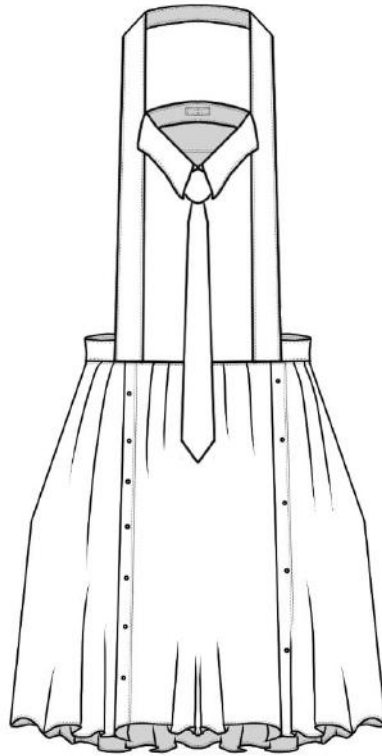
#### Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Elástico	Preto	1m	Comboio	R\$3,00	R\$3,00
Prendedor	Preto	2	Palácio dos Cristais	R\$3,00	R\$6,00
Fita de Veludo	Branco	1m	Caçula	R\$2,00	R\$2,00
Mão de obra					R\$400,00
Subtotal					R\$411,00

#### Acessórios

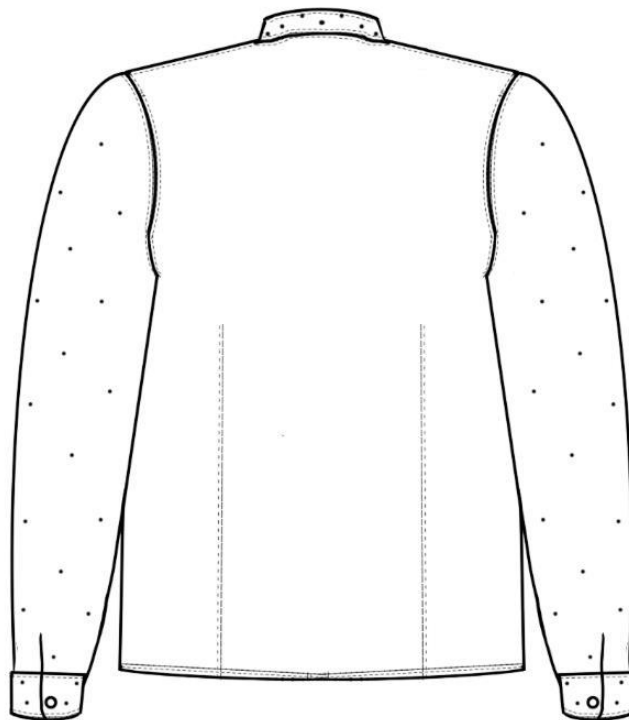
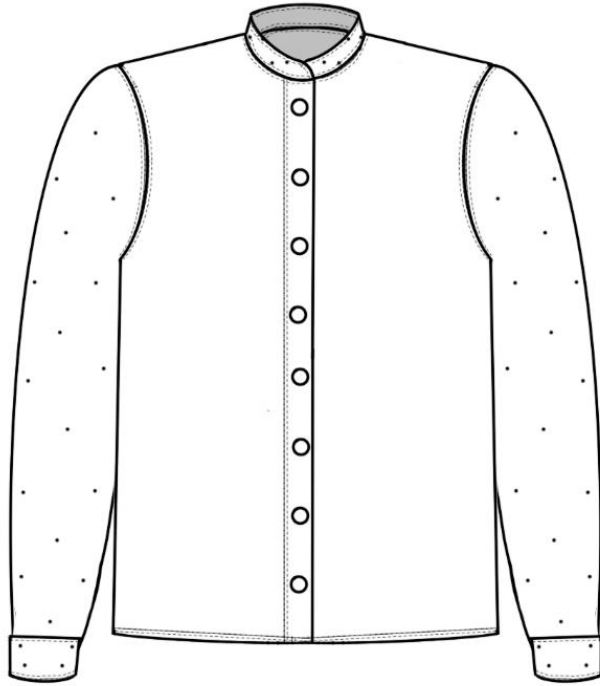
Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Meia	Branca	1	Brechó Vila Residencial	R\$3,00	R\$3,00
Salto	Preto	1	Brechó/ Shopping Chão	R\$10,00	R\$10,00
Gravata	Vermelho	1	Brechó Vila Residencial	R\$5,00	R\$5,00
Subtotal					R\$18,00
Total					R\$456,00

Figura 46, 47: Desenho Técnico avental Lane



Fonte: Elaborada pelo Autor

Figura 48, 49: Desenho técnico camisa Lane



Fonte: Elaborada pelo Autor

### 7.3.4. Fotos Finais Lane

Figura 50, 51, 52: Fotos Figurino final Lane









Fonte: Elaborada pelo Autor

#### **7.4. Jhon**

Se apresentando como Prudente na cidade, vive uma vida dupla para conseguir realizar os desejos de uma pessoa que veio do interior, sempre que possível vai à capital visitar seu amigo Algernon com quem ele tem uma relação como de gato e rato, apaixonado pela prima dele Gwendolen, jovem sexy e destemida. Sua vida no campo segue normal e tediosa como tutor da sua prima Cecily, a quem conta histórias sobre seu imprudente irmão prudente, que vive uma vida de luxúria e sem regras na capital.

#### 7.4.1. Processo de inspiração

**Figura 53:** Videoclipe “Losing you” de Solange com Sapeurs no Congo



Fonte: Melina Matsoukas, 2012

**Figura 54:** Videoclipe “Jesus of Suburbia” Green Day



Fonte: Samuel Bayer, 2005

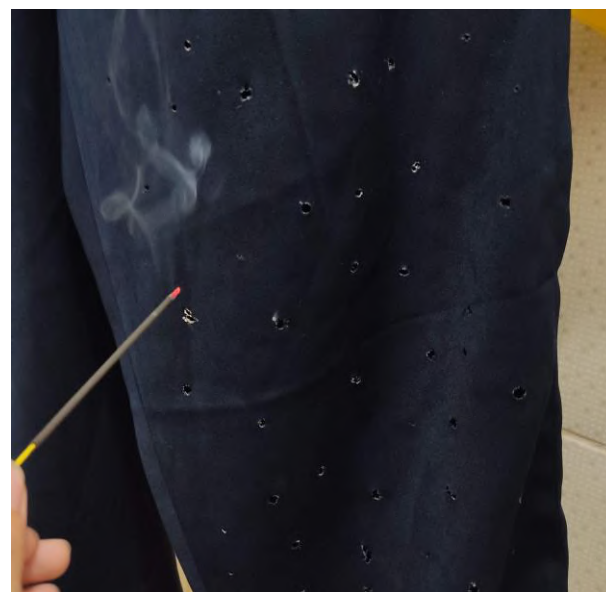
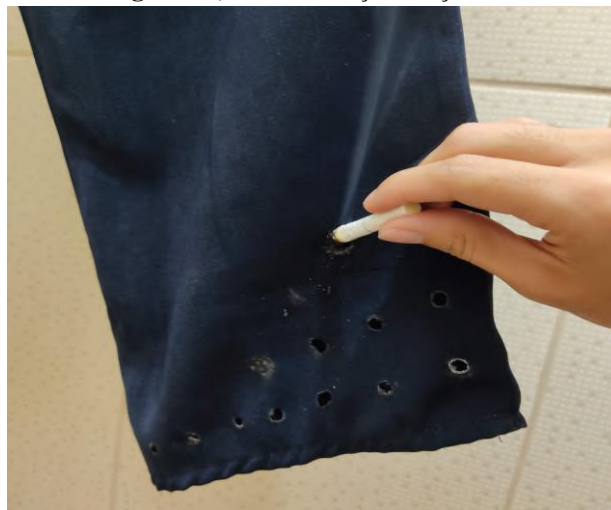
#### 7.4.2. Calça

Na confecção da calça, procuro por formas de intervir na materialidade de forma que seja provocativa e tenha um senso de vivência, o cigarro é um símbolo presente na narrativa do personagem, que por esquecer sua cigarreira na casa do Algernon tem a sua verdadeira identidade revelada. Com isso, me lembrei de amigos e conhecidos que acabam fazendo buracos

acidentalmente em suas roupas com o uso do cigarro. Utilizo os furos como método de customização e o vazamento da verdadeira pele do personagem pela calça.

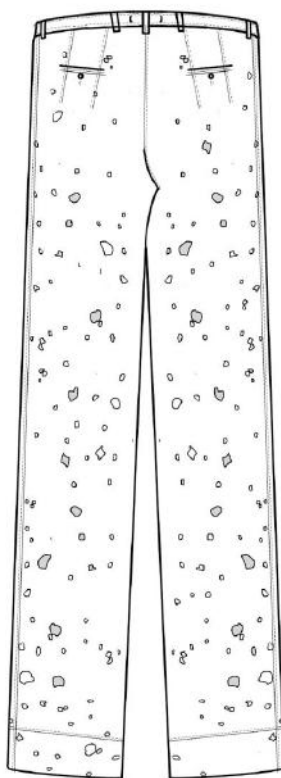
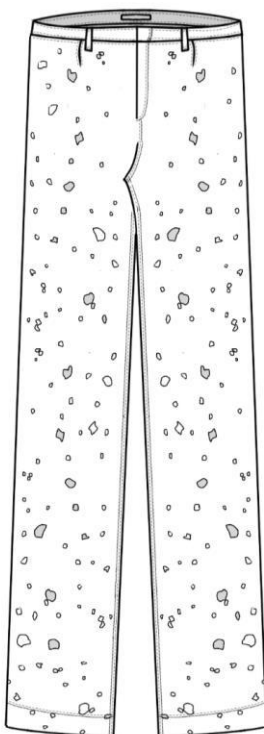
Na construção, procurei formas e métodos de queimar uma calça sintética que deixasse um formato similar ao de um cigarro, já que o cigarro em si não foi o método mais eficaz por conta de apagar e quebrar com muita facilidade, fora o cheiro forte que deixava no ambiente. Após queimar minha cortina com um incenso, vi um novo material a ser explorado, onde a base de palito do incenso trazia uma resistência maior e a brasa não apagava com tanta facilidade, usei como suporte uma vela acesa para acender o incenso toda vez que apagava.

**Figura 55, 56:** Construção Calça Jhon



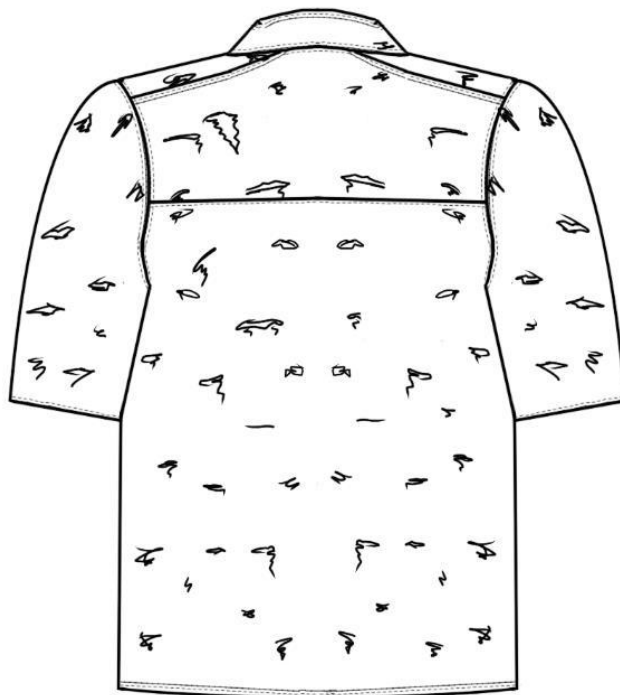
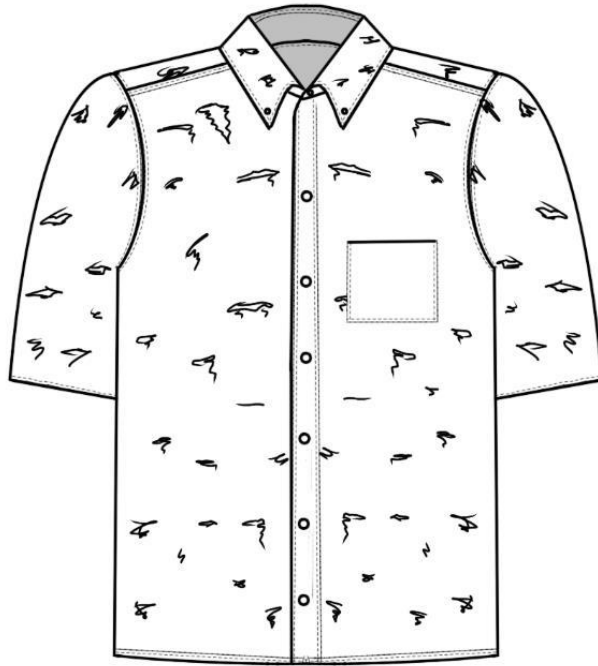
### 7.4.3. Ficha técnica e Desenhos técnicos

Figura 57, 58: Desenho técnico calça Jhon



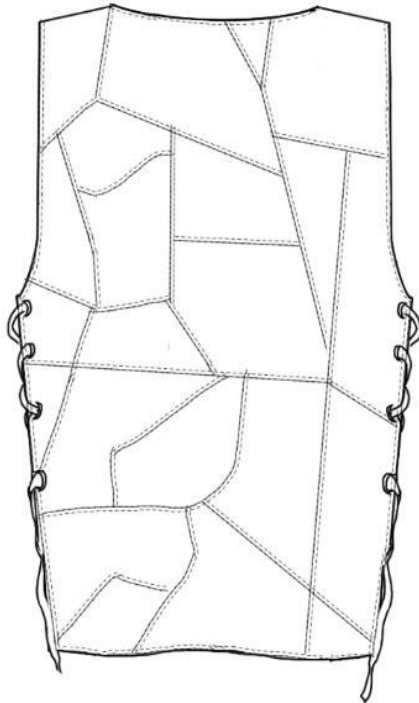
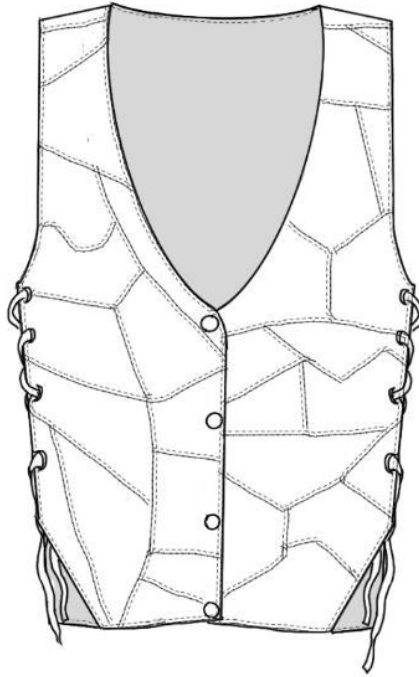
Fonte: Elaborada pelo Autor

**Figura 59, 60:** Desenho técnico camisa John



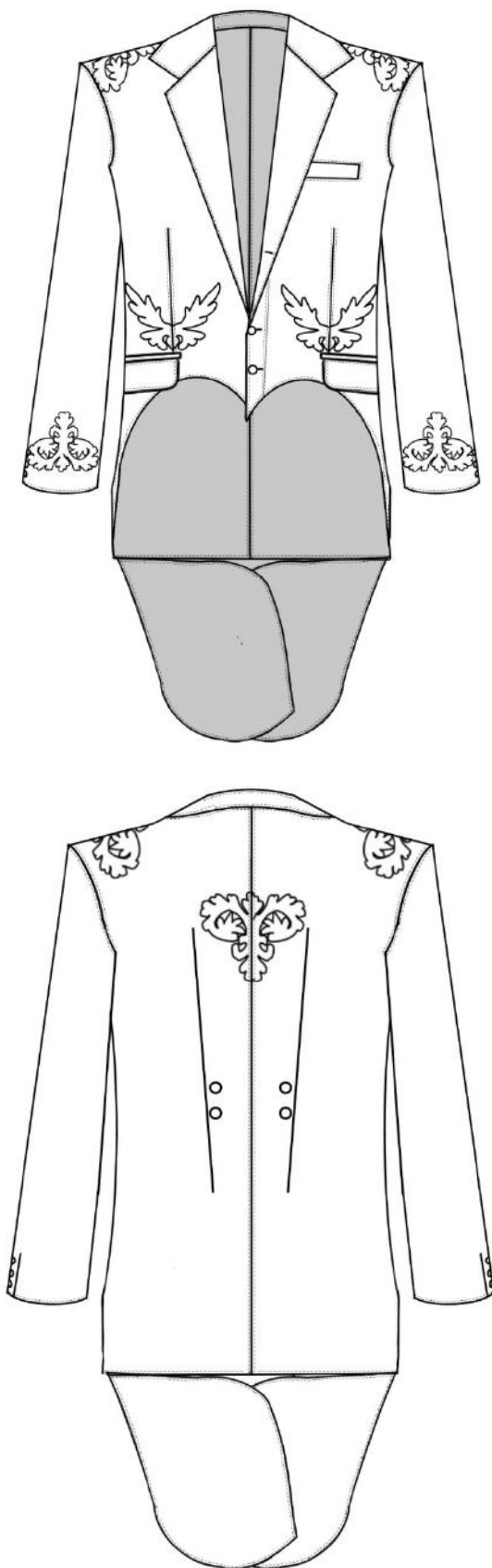
Fonte: Elaborada pelo Autor

**Figura 61, 62:** Desenho Técnico colete John



Fonte: Elaborada pelo Autor

**Figura 63, 64:** Desenho técnico casaca John



Fonte: Elaborada pelo Autor

#### 7.4.4. Fotos Finais Jhon

Figura 65, 66, 67: Fotos figurino final Jhon







Fonte: Elaborada pelo Autor

### **7.5. Gwendolen**

Jovem adulta que vive de forma glamourosa e ociosa nas rédeas de sua mãe protetora, seu apreço por roupas chamativas e penteados é indiscutível, muito vaidosa, se apaixona por prudente e deseja se casar logo com seu amado, porém, sua mãe tem uma longa lista de análise de possíveis pretendentes que criou para se casar com sua filha, já que casamento não é somente sobre o amor, mas sim negócios.

### 7.5.1. Vestido

Na construção do vestido, decidi que iria utilizar uma silhueta de minissaia, trazendo a personagem cores vibrantes provocativas e liberdade na expressão. Com uma mãe muito rígida e indiferente aos desejos da filha, leio a Gwendolen como uma primadonna, mulher que deseja ser tratada de forma especial e é difícil de se agradar. Utilizo como base um vestido rosa chamativo e um verde contrastante em um tecido mais leve para compor a textura do vestido. utilizando as flores como uma potência na criação do vestido, faço tiras do tecido verde em formatos livres e longilíneos, que posteriormente costuro na parte superior do vestido fazendo referência às folhas que cobrem um botão de rosa, sendo a saia drapeada de de forma como parecesse pétalas, no braço utilizo a manga do vestido verde para sobrepor as mangas rosas e criar galhos da roseira.

**Figura 68, 69, 70:** Criação vestido Gwendolen





Fonte: Elaborada pelo Autor

### 7.5.2. Cabelo

Na criação do penteado da gwendolen, busquei referência de formatos dramáticos e irreverentes do século XX, usei como inspiração o penteado de Mamie van doren, famosa atriz e sexy simbol da decada de 1950, com uma vida repleta de polêmicas e muita vaidade faço essa ligação com a imagem que vejo da gwendolen no contemporâneo.

**Figura 71: Penteados Mamie Van Doren**



Fonte: Modern Man, 1965

**Figura 72, 73: Construção do penteado Gwendolen**





Fonte: Elaborada pelo Autor

### 7.5.3. Ficha técnica e Desenhos técnicos

#### FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Importância de ser Prudente	
Figurinista	Everthon José	
Personagem	Gwendolen	

Descrição do Figurino Peruca loira longa, Vestido Rosa com detalhes em verde, colares e pulseira de pérolas, meia calça bege, salto rosa.	Beneficiamentos Drapeado na saia do vestido, aplicação de tecido verde debaixo do busto e nas mangas, aplicação de pedraria na saia e partes verdes.
--	---

#### Matéria Prima Principal

Peça	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Vestido	Rosa	1	Brechó Itaboraí	R\$15,00	R\$15,00
Vestido	Verde	1	Praça XV	R\$10,00	R\$10,00
Subtotal					R\$25,00

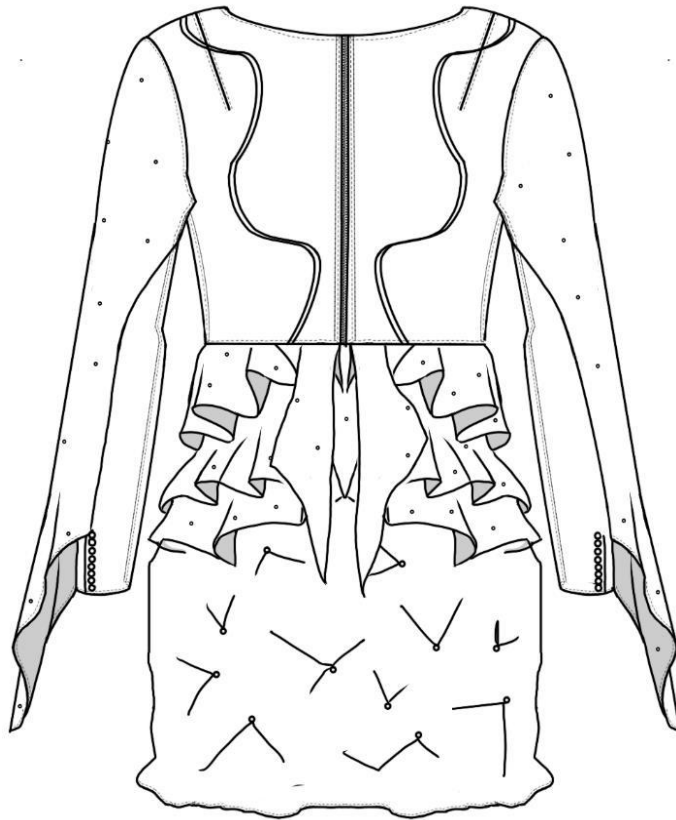
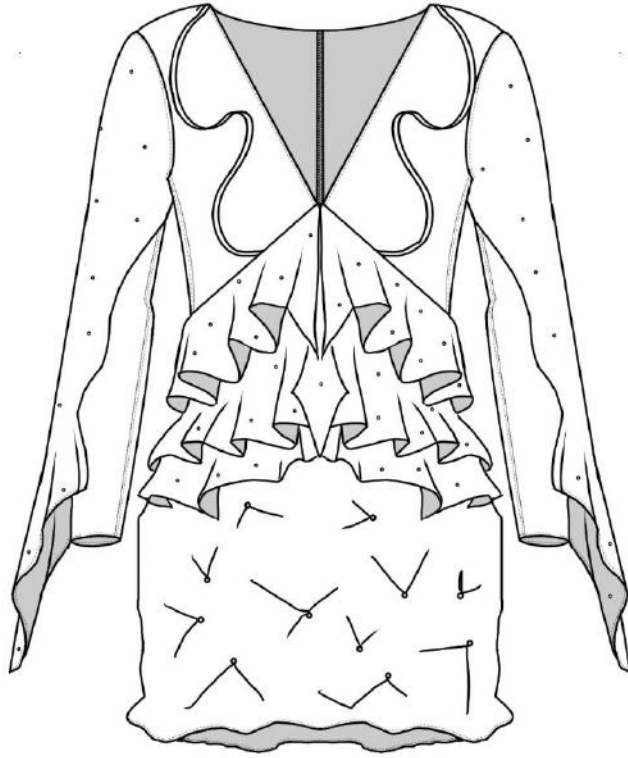
#### Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Pedraria	Rosa/Verde	1	Babado da folia	R\$5,00	R\$5,00
Tinta tecido	Rosa	1	Armarinho Venda das Pedras	R\$5,00	R\$5,00
Grampo	dourado	1	Farmácia	R\$5,00	R\$5,00
Mão de obra					R\$500,00
Subtotal					R\$515,00

#### Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Colares	Pérola	5	Praça XV	R\$10,00	R\$10,00
Peruca	Loiro	1	Cabelos Fantásticos (Shopee)	R\$68,00	R\$68,00
Salto	Rosa	1	Brechó Itaboraí	R\$10,00	R\$10,00
Subtotal					R\$88,00
Total					R\$628,00

**Figura 74, 75:** Desenho técnico gwendolen



Fonte: Elaborada pelo Autor

#### 7.5.4. Fotos finais Gwendolen

Figuras 76, 77: Fotos figurino final Gwendolen





Fonte: Elaborada pelo Autor

## 7.6. Cecily

Jovem do interior que não tem muito compromisso com os estudos, gosta muito de escrever no seu diário e ler livros de romance recém-lançados, porém detesta suas aulas de alemão, passa a maior parte do seu dia no jardim plantando e cuidando de flores, ajuda a lidar com a tranquilidade excessiva de morar no interior, planeja e organiza tudo de sua vida em seu caderno. Na construção do vestido da Cecily, peguei como fonte de referência o movimento jovem de “Moda lolita”, subcultura japonesa que utiliza silhueta e referência vitoriana na composição, muito bem representado no filme Kamikaze girls.



### 7.6.1. Processo de Inspiração

Figura 78, 79: Filme Kamikaze girls



Fonte: Tetsuya Nakashima, 2004

Figura 80: The Seven Sutherland Sisters



Fonte: London Stereoscopic Company, 1885

## 7.6.2. Construção da peça

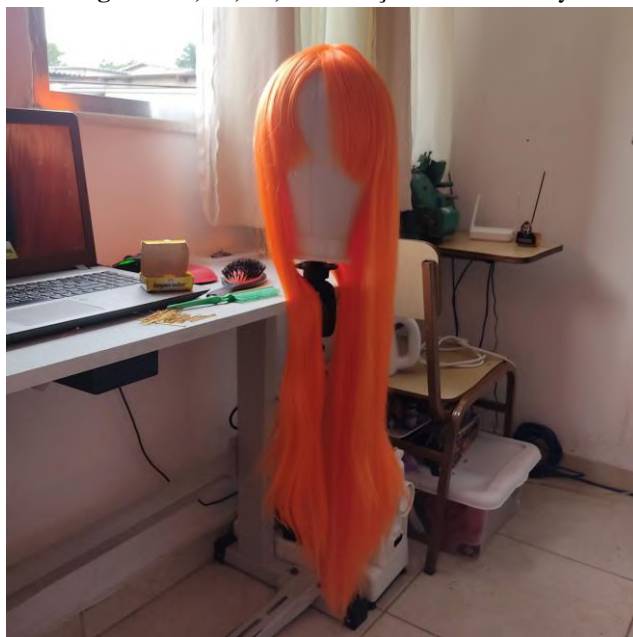
Figura 81, 82, 83, 84: Criação vestido Cecily



Fonte: Elaborada pelo Autor

### 7.6.3. Cabelo Cecily

Figuras 83, 84, 85, 86: Criação Cabelo Cecily





Fonte: Elaborada pelo Autor

## 7.6.4. Ficha técnica e Desenhos técnicos

### FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Importância de ser Prudente	
Figurinista	Everthon José	
Personagem	Cecily	

<p>Descrição do Figurino</p> <p>Peruca laranja cacheada de 1 metro, Bonnet com broches de borboleta, vestido roxo com aplicações de flores e babado na barra, anágua, meia calça, salto preto.</p>	<p>Beneficiamentos</p> <p>Drapeado na saia do vestido, aplicação de tecido verde debaixo do busto e nas mangas, aplicação de pedraria na saia e partes verdes.</p>
--	--

#### Matéria Prima Principal

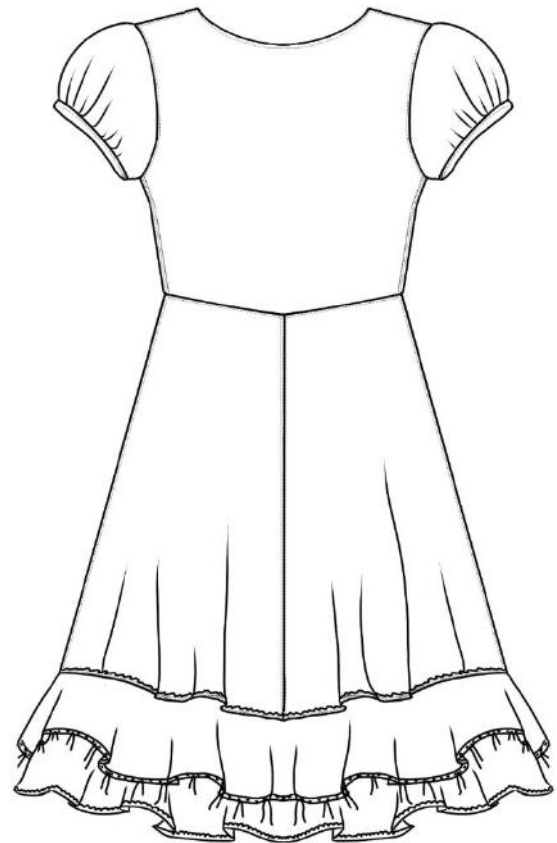
Peça	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Vestido	Roxo	1	Brechó Itaboraí	R\$10,00	R\$10,00
Vestido	Roxo acetinado	1	Brechó Itaboraí	R\$15,00	R\$15,00
Renda	Cru	5m	Armarinho Mercado	R\$3,00	R\$15,00
Renda	Branca	1	Caçula	R\$8,00	R\$8,00
				Subtotal	R\$43,00

#### Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Pedraria	Sortida	1	Babado da folia	R\$5,00	R\$5,00
Miçanga	Amarelo	1	Armarinho Venda das Pedras	R\$3,00	R\$3,00
Violeta Genciana	-	1	Farmácia	R\$6,00	R\$6,00
				Mão de obra	R\$500,00
				Subtotal	R\$514,00

#### Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Broches	Estampa	2	Praça XV	R\$2,50	R\$5,00
Peruca	Laranja	1	Cabelos Fantásticos (Shopee)	R\$73,00	R\$73,00
Salto	Preto	1	Acervo	R\$00,00	R\$00,00
				Subtotal	R\$78,00
				Total	R\$635,00



### 7.6.5. Fotos finais Cecily

Figura 87, 88, 89: Fotos figurino final Cecily









Fonte: Elaborada pelo Autor

## 8. FOTOS DA COMPOSIÇÃO DE PERSONAGENS

Figura 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98: Fotos finais personagens











Fonte: Elaborada pelo Autor

## 9. REFERÊNCIAS

**Aubrey Beardsley – decadence & desire.** Londres, Setembro de 2018 Disponível em < <https://www.vam.ac.uk/articles/aubrey-beardsley-decadence-desire#slideshow=115771&slide=0> > Acesso em: 5 de julho de 2022

BAUDELAIRE, Charles. **O Dândi.** Manual do dândi, a vida com estilo. Tradução de Tomaz Tadeu, Autêntica, 2009.

BALZAC, Honoré. **Tratado da vida elegante.** Manual do dândi, a vida com estilo. Tradução Tomaz Tadeu, Autêntica, 2009.

D'AUREVILLY, Barbey. **O dandismo e George Brummell.** Manual do dândi, a vida com estilo. Tradução Tomaz Tadeu, Autêntica, 2009.

ELLIE. **Shopping at the Beatles' 1960s London Apple Store.** 11 de janeiro de 2021 Disponível em: <<https://www.ellieandco.co.uk/2021/01/who-knows-about-the-beatles-1960s-apple-shop.html>> . Acesso em: 18 de julho de 2022.

**Lolita fashion: Japanese street style.** Londres, Março de 2011 Disponível em <<https://www.vam.ac.uk/articles/lolita-fashion-japanese-street-style#slideshow=63778258&slide=0>> Acesso em: 18 de junho de 2022

PAIVA, Vitor. **The Fool: o coletivo de artistas e designers místicos que levou os Beatles para o estilo psicodélico.** 22 de outubro de 2021 Disponível em: <<https://www.hypeness.com.br/2021/10/the-fool-o-coletivo-de-artistas-e-designers-misticos-que-levou-os-beatles-para-o-estilo-psicodelico/>> Acesso em: 15 de julho de 2022

POPPI, Bianca. **Antimoda: em busca de ideais e individualização.** 21 de junho de 2013 Disponível em: <<https://www.olharconceito.com.br/colunas/exibir.asp?id=48&artigo=antimoda-em-busca-de-ideais-e-individualizacao>> Acesso em: 5 de julho de 2022

ROUX, Jessica. **Floriography: An Illustrated Guide to the Victorian Language of Flowers.** Andrews McMeel Publishing, 2020.

SCHIFFER, Daniel. **Oscar Wilde: 915.** L&PM, 2011.

STEINBACH, Susie. **Understanding the Victorians: Politics, Culture and Society in 19th Century Britain.** Routledge, 2º edição, 2016.

TATE. **Aubrey Beardsley – The Art of Being a Dandy.** YouTube, 28/02/2020. Disponível em: < [https://www.youtube.com/watch?v=7MU7kvXIpOc&t=320s&ab\\_channel=Tate](https://www.youtube.com/watch?v=7MU7kvXIpOc&t=320s&ab_channel=Tate) >. Acesso em: 5 de Julho 2022

**The peacock revolution: 1960s UK menswear.** Londres, julho de 2019 Disponível em < <https://www.vam.ac.uk/articles/the-peacock-revolution-1960s-menswear> > Acesso em: 20 de junho de 2022

YAZAWA, Ai. **Paradise Kiss.** Panini, 2021.